Deste modo, elabore um texto buscando responder: De que modo as escolas, enquanto instituições sociais, podem contribuir para o enfrentamento às desigualdades sociais? Como outras instituições, por exemplo, o Estado e a família, poderiam realizar articulações com a instituição escolar, contribuindo para o enfrentamento às desigualdades e por meio de quais ações concretas isto se realizaria

DESIGUALDADES SOCIAIS E CULTURAS NÃO EUROCÊNTRICAS

A desigualdade social no Brasil é algo crônico e enraizado em nossa sociedade, por mais que haja sempre campanhas para instrução da sociedade pelos diversos meios de mídia existente, ao ver alguém que não seja de traços predominantemente ariano e bem trajado, boa parte do povo já observa com desdenho os que possam aparentar ser dos povos originários, nordestino, suburbano, vestir algum tipo de uniforme que não seja o de um médico ou militar.

Essa é a dura realidade cotidiana, Darcy Ribeiro escreveu o livro “O Povo Brasileiro – A formação e o sentido do Brasil”, livro esse que deveria ser obrigatório ser estudado em todas as etapas do ensino para o entendimento geral, nenhum povo vive sem a teoria de si mesmo, sociólogo, antropólogo, educador, escritor e indigenista brasileiro, defensor da causa indígena e da educação pública e de qualidade.

Descreveu com o mais perfeito parágrafo “*Nós, brasileiros (…) somos um povo em ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi um crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos oriundos da mestiçagem viveu por séculos sem consciência de si, afundada na ninguendade. Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional, a de brasileiros. Um povo, até hoje, em ser, na dura busca de seu destino. Olhando-os, ouvindo-os, é fácil perceber que são, de fato, uma nova romanidade, uma romanidade tardia mas melhor, porque lavada em sangue índio e sangue negro.”*

Devemos como Sociedade cobrar e fiscalizar políticas públicas de nossos representantes políticos, como família abrir sempre que possível tema para ser debatido, elucidando ações que podem dirimir no dia a dia esse vício social. Infelizmente até mesmo muitas corporações, empreendimentos grandes, médios e até mesmo de pequeno porte o nosso tópico em questão não é muito comentado a não ser pelos colaboradores, porque, a diretoria e supervisão são sempre maioritariamente composta pelo mesmo biotipo e classe social, nas empresas onde trabalhei poucos eram de fora dessa esfera social vindo “de baixo”.

Hoje infelizmente temos um executivo federal que difunde descalabros, inverdades e descontextualiza com o objetivo da contrainformação para dissuadir boa parte dos eleitores, que sofreram uma lavagem cerebral, onde o proletariado de parte mestiço, negro, ou seja qual for seu tipo ficou confuso crendo nessas inverdades, parte da mídia ainda corrobora com isso, médicos, militares de alta patente etc. O chefe da fundação dos Palmares reforça um número diário de inverdades, ofensas e maus-tratos aos servidores e nosso próprio povo.

As igrejas tem um papel crucial nessa luta desde que não sejam mancomunadas com a política do planalto e de “caixa-forte” pela fé alheia, bem como, já é realizado pelas associações de moradores de áreas carentes, que visam fomentar educação, empreendorismo e cultura, muitas comunidades indígenas, ou ao norte e nordeste também o fazem, esse tipo de atitude contribui com a redução da desigualdade social.

As soluções para o problema da desigualdade não partem somente de mudanças individuais, mas sim do entendimento de que a desigualdade é um problema de todos e não apenas de alguns, e que o seu enfrentamento envolve desde a construção de estruturas de proteção social até a cultura de difusão dessa visão deturpada que nos cega como sociedade, o entendimento deve ser claro quanto as condições e efeitos colaterais, uma sociedade doente gera desiquilíbrio, onde ocorre fome, desespero, desemprego e violência.

A maior parte dos referidos efeitos o alto escalão pode até ignorar, fingir não ver e se cercear desse convívio a maior parte do tempo, mas, na prática estão enganados porque os que servem suas refeições, fazem a segurança, cuidam de suas posses, qualquer um pode ser uma vítima social que em um rompante de desespero pode torna-los um de seus efeitos colaterais.